

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE ESCOLHA: desconto salarial em função da probabilidade de recebimento de comissão e concorrência à vaga de trabalho**

*Aline da Silva Rodrigues Marques<sup>1</sup>*

*Lucas Marques Rodrigues<sup>1</sup>*

*Gleiton Nunes de Azevedo<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Este projeto de pesquisa objetiva replicar o estudo sobre: Análise do comportamento de escolha: Desconto salarial em função da probabilidade de recebimento de comissão e concorrência à vaga de trabalho que entrou em vigência, através do edital do PIBIC 01/2019. Neste seguimento, procura-se verificar o grau de influência de variáveis subjetivas no comportamento de escolha do indivíduo, tais como sua área de conhecimento na graduação, questões da sociedade atual, como, por exemplo, a alta taxa de desemprego presente, o impacto da pandemia de Covid-19 e a frequência do macrocomportamento em cada grupo de alunos participantes, considerando uma situação de escolha específica. Para isso, participam do estudo acadêmicos do primeiro, segundo, oitavo e décimo períodos do curso de Psicologia e discentes cursando o primeiro e oitavo período de Administração de Instituição de Ensino Superior, localizada na Região Metropolitana de Goiânia. Os achados da pesquisa serão compartilhados na apresentação oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento de escolha. Comportamento operante. Análise do Comportamento. Concorrência. Pandemia.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Análise do Comportamento não é uma área da psicologia, mas uma maneira de estudar o objeto de estudo dessa ciência (HANNA; TODOROV, 2006), desse modo essa abordagem originada a partir dos estudos do autor Burrhus Frederic Skinner, procura entender e esclarecer as interações entre comportamento e ambiente, possuindo como principal interesse as relações estabelecidas entre o homem e o ambiente.

Skinner estabelece o modelo de seleção por consequências como base para o Behaviorismo Radical (1953/2000), este princípio indica que o indivíduo não só apenas reage ao mundo, mas age sobre o mesmo, sendo também modificado, ou seja, o indivíduo tende a se

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do 10º período do curso de Psicologia do Centro Universitário Alfredo Nasser - Unifan. E-mail: aline.dasilva0803@gmail.com.

<sup>2</sup> Psicólogo (PUC-GO); Mestre e Doutor em Ciências do Comportamento pela UnB; Experiência em aprendizagem por controle de estímulos; macrocontingências, comportamento de escolha, comportamento do consumidor, economia comportamental, música e práticas culturais. Professor da Unifan e orientador da pesquisa. E-mail: gleitonnunes@unifan.edu.br.

comportar de acordo com as causas e efeitos que obtém a partir de sua interação com o mundo. Portanto, o comportamento humano é o produto da interação entre as variáveis das quais o mesmo é exposto e tal concepção abrange no indivíduo todo o seu modo de ser e agir sobre o mundo.

Diariamente, o sujeito se depara com escolhas a serem feitas. Entretanto, mesmo que as situações sejam semelhantes, às predileções que influenciam na tomada de decisão do indivíduo são únicas, na medida em que o mesmo possui um repertório comportamental singular. Sendo assim, as pessoas podem escolher diferentes opções de acordo com o seu histórico de reforçamento e punição.

Uma pessoa não é um agente que origine; é um lugar, um ponto em que múltiplas condições genéticas e ambientais se reúnem num efeito conjunto. Como tal, ela permanece indiscutivelmente única. Ninguém mais (a menos que tenha um gêmeo idêntico) possui sua dotação genética e, sem exceção, ninguém mais tem sua história pessoal. Daí se segue que ninguém mais se comportará precisamente da mesma maneira (SKINNER, 1974, p. 145).

Dessa maneira, o comportamento de escolha pode ser definido como um comportamento operante controlado por suas consequências; assim, é oriundo do modelo de seleção por consequências (SKINNER, 1953/2000; TODOROV; HANNA, 2005). Consequentemente, os padrões de escolha de cada indivíduo podem ser estudados empiricamente por meio de situações controladas, a fim de identificar e mensurar quais as possíveis diferenças envolvendo a tomada de decisão de pessoas opostas.

Dentre os comportamentos de escolha observáveis se encontra o estudo de situações concorrentes na escolha de determinado trabalho em detrimento de outro ou possibilidades de promoção. Uma pesquisa realizada com dez alunos de uma Universidade em Goiás, concluiu que os participantes foram mais sensíveis à situação de concorrência do que à probabilidade. Além disso, os participantes apresentaram baixo desconto no valor subjetivo quanto à situação concorrencial à vaga de emprego (CASTRO; AZEVEDO, 2022).

A pandemia ocasionada pelo Coronavírus pode ser considerada uma das diversas variáveis que influenciaram diretamente no crescimento do número de desempregados no país. Em decorrência da necessidade de isolamento social como medida de contenção da transmissão do vírus, estados e municípios tiveram que emitir decretos que ocasionaram o fechamento dos comércios. Consequentemente, o número de desempregados no país cresceu (IBGE, 2021) e a instabilidade econômica se agravou.

Entretanto, apesar dos meios de comunicação noticiarem frequentemente o aumento de tais índices e apontarem as adversidades decorrentes da inconsistência vivenciada na economia do país, pouco se discute acerca do comportamento do desempregado que tenta se realocar no mercado de trabalho e além disso, quais as possíveis variações nas condições de contratação aceitas pelo mesmo em detrimento de escolhas realizadas anteriormente, dentro de outro contexto.

Desse modo, esse trabalho se justifica na possibilidade de avaliação de tais fatores pela visão proporcionada pela Análise do Comportamento, que possibilita a identificação e a avaliação do comportamento de escolha do indivíduo que busca emprego e da instituição que o oferece, englobando todos os processos envolvidos na empregabilidade e nas relações de trabalho.

## 2 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi delineada, metodologicamente, como quantitativa e construída a partir de um estudo aplicado em um grupo de alunos regulares do Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN). Os participantes responderam ao questionário enviado via *Google Forms*, no qual consta o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após indicação de ciência deste termo, foi disponibilizado o questionário contendo solicitação de dados de identificação, tais como nome, idade e profissão, além de questões referentes à sua condição atual de trabalho, ou seja, se o mesmo se encontra empregado; se sim, qual o valor de sua remuneração e quantas horas trabalhadas por semana.

Em casos de resposta negativa, quanto tempo está sem emprego e quanto tempo o mesmo têm procurando por emprego. Os questionários também irão enquadrar a descrição da situação hipotética de seleção de candidatos à vaga de emprego e os participantes terão que responder 28 situações apresentadas em sequência contendo condições atrasadas e prováveis para a contratação: sete concorrências em quantidade de pessoas (1, 2, 3, 5, 10, 15 e 30 pessoas) para ambos os questionários; e quatro expressões indicativas de proporção (**Com certeza**, *100% de chance*, **Quase certeza**, *90% de chance*, **Certeza média**, *50% de chance*, **Pouca certeza**, *10% de chance*).

Devido tal estudo atuar como parte do Projeto de Pesquisa: Evidências de Eficiência dos Serviços Prestados Pela Clínica Escola de Psicologia da Unifan: Um Projeto Integrado,

em sequência os participantes responderam ao questionário sobre qualidade de vida e solicitaram *feedback* referente ao tema, caso desejassem.

A partir dos dados resultantes por meio das respostas do questionário, foi utilizado o *Software Google Sheets* para análise dos dados coletados, sendo que os mesmos foram categorizados entre os cursos participantes.

As informações coletadas foram evidenciadas por meio de análises estatísticas, tais como as medidas de tendência central, visando a definição de médias entre os valores escolhidos nos cursos. Além disso, foram efetuadas correlações e representações gráficas para exposição dos resultados.

A interpretação dos achados ocorreu sob a perspectiva dos conceitos fundamentados pela teoria que embasa o trabalho, a Análise do Comportamento. As explicações também contemplarão aspectos ligados à Economia e a Sociologia.

### 3 DISCUSSÕES, RESULTADOS E/OU ANÁLISE DE DADOS

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no segundo trimestre de 2022, 10,1 milhões de brasileiros se encontram em situação de desocupação. A situação vivenciada atualmente pode corroborar para que indivíduos aceitem ofertas e condições de trabalho das quais não assentiram anteriormente.

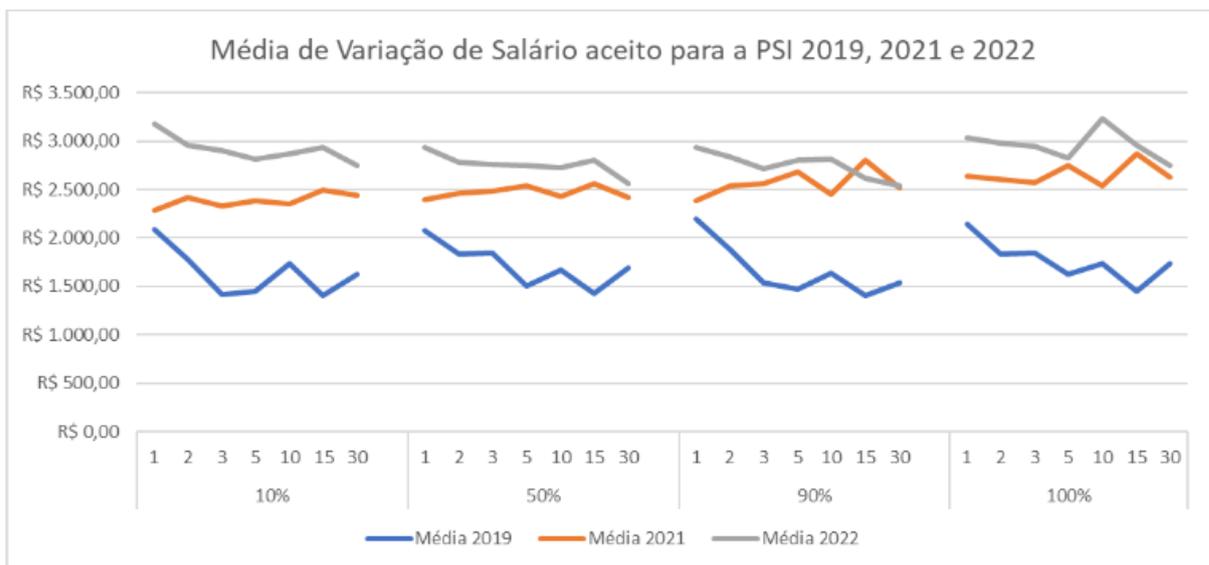
Esse fenômeno pode ocorrer como consequência de fatores conjunturais, como por exemplo, a ocorrência do que economistas definem como **oferta e demanda**, onde demanda é a quantidade de consumo de um produto ou serviço em função do custo e oferta se trata da quantidade de produtos e serviços disponíveis (AZEVEDO, 2019).

Sendo assim, diante da existência de maior demanda, ou seja, um alto número de pessoas em busca de trabalho e em contraponto, um menor número de ofertas de emprego, os indivíduos podem aceitar contratações das quais não aceitariam em uma situação onde às duas variáveis se apresentassem de maneira contrária. Esse contexto também altera o comportamento das corporações, pois na medida em que esse quadro está presente, as instituições tendem a oferecer condições de trabalho diferentes das que ofereceram em outro cenário, tais como menor salário, maior jornada de trabalho e poucos benefícios.

Neste estudo verifica-se que os valores escolhidos pelos estudantes de Psicologia nos anos de 2021 e 2022 se sobrepõem aos selecionados em 2019. Este fator pode estar relacionado ao reconhecimento das potencialidades desta ciência que foi amplificado durante

o período da pandemia, demonstrando a importância da atuação do profissional psicólogo na sociedade, ou seja, mediante uma demanda aumentada.

De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), utilizado para medir a variação de preços de produtos e serviços consumidos pela população, entre os meses de julho de 2021 e julho de 2022 houve aumento de 10,07% nestes itens (IBGE, 2022). Portanto, com o crescimento da inflação no país, que acarreta diversos acréscimos envolvidos nos custos para subsistência, pode-se intervir diretamente neste comportamento. Entretanto, quanto maior a concorrência para a vaga pretendida, os valores médios aceitos tendem a cair, visando a garantia da contratação.



Azevedo (2019) conduziu um estudo para avaliação do valor que estudantes do curso técnico em edificações e estudantes de psicologia estariam dispostos a descontar do valor a ser recebido para garantir a contratação imediata em função da quantidade de concorrentes para a mesma vaga. Os resultados constataram que quanto maior a quantidade de concorrência, maior o desconto do rendimento visando garantir a contratação. Os estudantes de técnico em edificações diminuíram o valor a receber em proporções menores que os valores dos estudantes de psicologia.

A possibilidade de obtenção de renda por outras fontes, onde o participante se encontra inserido em um sistema econômico em que possa ter uma compensação de renda (HURSH, 1980, 1984; KAGEL *et al.*, 1995) pode alterar o padrão de escolha. No sistema econômico aberto há uma variedade de fontes alternativas para a obtenção de recursos, desse modo não dependem de uma resposta em um contexto específico, pois outros contextos

também possibilitam este acesso. No sistema econômico fechado, não existem fontes alternativas de acesso ao reforço, sendo que o organismo depende de um único ambiente para o acesso ao recurso.

Nesse contexto, vale ressaltar que estudantes de técnico em edificações têm a disposição a possibilidade de assumir trabalhos sem vínculo empregatício, exercendo sua função por meio de diárias ou prestação de serviços a terceiros, ou seja, atuam em um sistema econômico aberto, tendo possibilidade de obtenção de renda em outros contextos além de contratações formais. No caso de estudantes de psicologia, os mesmos dificilmente poderão atuar de tal modo, ressaltando o estágio com remuneração. Portanto, se enquadram no sistema econômico fechado.

Observa-se que tais características sociais envolvendo os cursos de graduação, tendem a impactar diretamente na aceitação de ofertas de trabalho. Conforme gráfico abaixo, acadêmicos de Administração conduzem-se a manter a média salarial de acordo com o aumento do número de concorrentes ou variação da probabilidade de contratação, enquanto estudantes de Psicologia, tendem a aumentar a média salarial de acordo com a decrescente do número de concorrentes e o aumento da probabilidade de contratação.



Além disso, evidencia-se a diferença entre escolha de salários, sendo que nesta pesquisa, estudantes de Administração escolhem salários menores quando comparados aos valores selecionados pelos acadêmicos de Psicologia. Vale ressaltar que a aplicação deste estudo nos cursos mencionados encontra-se em andamento, deste modo tais dados referem-se a resultados parciais, impossibilitando a inferência de hipóteses e análise dos mesmos até o momento.

## 4 CONCLUSÕES

Silva e Azevedo (2019) ressaltam que a evasão escolar havia aumentado naquele período, pré-pandêmico, principalmente entre as idades de 14 e 17 anos, desse modo é possível que jovens optem por trabalhar e ter uma quantia certa e imediata de dinheiro do que aguardar anos de estudo visando a obtenção de um diploma de formação superior para conseguir uma quantia futura provável e atrasada de renda.

Conforme menciona Bastos (2005), sendo parte de uma sociedade capitalista que incentiva a competição para ingresso em universidades e no mercado de trabalho, a realidade socioeconômica influencia diretamente na efetivação da escolha de um curso superior, desse modo o ato de escolher se torna incongruente, visto que as oportunidades não são iguais para todos.

Essa realidade não determina definitivamente o destino do jovem economicamente desfavorecido, mas certamente reduz a probabilidade de atingir suas metas, ou mesmo força a modificação de suas escolhas, negando-as ou adaptando-as para obter maiores chances de se inserir no ensino universitário ou no mundo do trabalho (BASTOS, 2005, p. 32).

Portanto, este estudo pode atuar como possível ferramenta para a compreensão de fenômenos sociais que influenciam na escolha do curso superior e em seus respectivos salários, sendo plausível sua utilização no embasamento de processos de elaboração de ações efetivas considerando o sujeito como um todo, tais como, criação de políticas públicas que viabilizem a redução do índice de evasão escolar.

Por meio de tais ações é possível ampliar o acesso à educação superior a partir da avaliação do ambiente no qual o indivíduo se encontra inserido, analisando a cultura e a posição social dos quais o mesmo e seu núcleo familiar fazem parte.

Ademais, este trabalho pode identificar as possibilidades de escolhas semelhantes (macrocomportamentos) entre alunos de diferentes cursos e períodos, apontando um possível padrão de escolha social. Além disso, seu uso pode colaborar de maneira abrangente no estabelecimento de políticas para cargos e salários em instituições públicas e privadas, visando promover auxílio à redução da atual taxa de desemprego, otimizando estratégias de trabalho e motivação de funcionários baseados em renda.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, D. Brasil sai de lista das 10 maiores economias do mundo e cai para a 12ª posição, aponta ranking. **Jornal G1**, Globo, mar. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/03/brasil-sai-de-lista-das-10-maiores-economias-do-mundo-e-cai-para-a-12a-posicao-aponta-ranking.ghtml>. Acesso em: 24 ago. 2021.

AZEVEDO, G. N. **Macrocontingência e economia comportamental nas relações de emprego e renda de pedreiros da região metropolitana de Goiânia**. Tese de Doutorado - Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35559>. Acesso em: 10 jul. 2022.

CASTRO, L. A. P., AZEVEDO, G. N. **Análise do Comportamento de escolha: Desconto Salarial em Função da Probabilidade de Recebimento de Gratificação Concorrência à vaga de Trabalho**. (No prelo)

COELHO, C. **Comportamento de escolha: efeitos de recompensas reais versus hipotéticas em diferentes arranjos experimentais sobre o valor subjetivo de quantias atrasadas ou prováveis**. Tese de Doutorado não publicada, Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

COELHO, Cristiano; HANNA, Elenice Seixas; TODOROV, João Cláudio. Magnitude, Atraso e Probabilidade de Reforço em Situações Hipotéticas de Risco. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 19, n. 3, set./dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/38VDHcFS3BRvvYfcdyYLDdc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 set. 2021.

FAGGE, N. *Brazil overtakes UK as sixth biggest economy as Britain falls behind a South American nation for the first time*. **Daily Mail**, dez. 2011. Disponível em: <https://www.dailymail.co.uk/news/article-2078596/Brazil-overtakes-UK-sixth-biggest-economy-Britain-falls-South-American-nation-time.html>. Acesso em: 24 ago. 2021.

HURSH, S. R. *Behavioral economics*. **Journal of the Experimental Analysis of Behavior**, v. 42, p. 435-45, 1984.

HURSH, S. R. *Economic concepts for the analysis of behavior*. **Journal of the Experimental Analysis of Behavior**, v. 34, p. 219-238, p. 1980.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Inflação no Brasil**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em: 20 ago. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Taxa de Desemprego no Brasil - segundo trimestre de 2022**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 25 ago. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto - PIB do Brasil**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso em: 15 ago. 2021.

PEDROSO, R. **Comportamento de escolha**: uma estimativa de probabilidade subjetivas de descrição nominais com recompensas hipotéticas. Universidade Católica de Goiás, 2008.

Disponível em:

<http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/1994/1/Reginaldo%20Pedroso.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SILVA, M. R.; AZEVEDO, G. N. Comportamento de escolha: prefiro estudar ou trabalhar? *In: VII PESQUISAR*, v. 7, **Anais...** Aparecida de Goiânia, 2018. ISSN 2447-2239. Disponível em: <http://www.unifan.edu.br/unifan/aparecida/wp-content/uploads/sites/2/2020/02/COMPORTAMENTO-DE-ESCOLHA-PREFIRO-ESTUDAR-OU-TRABALHAR-1.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2021.

SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. 10. ed. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 2006 (Original publicado em 1974).

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. Tradução de João Claudio Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (Original publicado em 1953).

SKINNER, B. F. *Selection by consequences*. *Science*, v. 213, p. 501-504, 1981. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/213/4507/501.abstract>. Acesso em: 15 ago. 2022.

STRICKLAND, F.; FERNANDES, F. Desemprego segue em alta e chega a 14,7 milhões de brasileiros. **Correio Braziliense**, 2021. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/economia/2021/07/4934787-desemprego-segue-em-alta-e-chega-a-147-milhoes-de-brasileiros.html>. Acesso em: 24 ago. 2021.

TODOROV, J. C.; HANNA, E. S. Análise do comportamento no Brasil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, n, p. 143-153, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000500013>. Acesso em: 15 ago. 2021.

TODOROV, J. C.; HANNA, E. S. Quantificação de Escolhas e Preferências. *In: ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO M. R. (Orgs.). Análise do comportamento*: pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 159-174.